



ORÇAMENTO

PARA O EXERCÍCIO

DE

1 DE JULHO DE 2013

A

30 DE JUNHO DE 2014

INTRODUÇÃO

Nos termos do número 1 do Artigo 33º e do número 2 do Artigo 77º dos Estatutos do Sporting Clube de Portugal (adiante SCP ou Clube), vem o Conselho Directivo submeter à Assembleia Geral o Orçamento de Exploração e o Plano de Actividades do Clube para o exercício de 1 de Julho de 2013 a 30 de Junho de 2014.

Este orçamento prevê para o Clube um **cash-flow operacional** positivo de € 2.175.215 o qual, após amortizações e o reconhecimento de proveitos diferidos, os quais não geram qualquer fluxo de caixa, apresenta um **resultado operacional** igualmente positivo de € 2.857.058. Após a junção dos resultados financeiros, é apurado um **cash-flow líquido** positivo de € 175.215 e um **resultado líquido** positivo de € 857.058.

PLANO DE ACTIVIDADES

A situação encontrada no Sporting Clube de Portugal por este Conselho Directivo, como é de conhecimento geral, corresponde a uma das mais difíceis da sua longa e profícua história.

A realidade vivida pelo Clube obrigou inclusive a que os Órgãos Sociais, mediante acordo prévio de todas as listas concorrentes ao último acto eleitoral, tomassem posse de emergência, 24 horas antes do estatutariamente previsto, para fazer face a obrigações imediatas e inadiáveis. Neste período, lembramos que decorreram apenas pouco mais de dois meses, o trabalho tem sido contínuo e intenso. Se é verdade que os problemas são diversos, também o é que estes estão claramente identificados, bem como a sua origem.

Sabemos o que, e como fazer, para superar aqueles problemas. Neste curto período de tempo decorrido conseguimos já resolver alguns problemas estruturais e implementar medidas que permitem contribuir para a sustentabilidade presente e futura do nosso Clube.

No entanto falta ainda um longo caminho a percorrer e há que ter consciência deste facto e a paciência necessária para recolocarmos o nosso Clube no patamar que, por direito próprio, é o seu. Neste trajecto não podemos limitar-nos a resultados imediatos e ilusórios, mas trabalhar de forma sustentada, competente e rigorosa para atingirmos os resultados que todos esperamos.

O rumo está definido e este orçamento, o primeiro apresentado por este Conselho Directivo, reflecte as linhas estratégicas, o modelo de gestão e de organização preconizado pelo Conselho Directivo para o Sporting Clube de Portugal, de forma a garantir a sua sustentabilidade presente e futura, sufragado em devido tempo pelos Sócios.

A reestruturação financeira e a reorganização na nossa Instituição visam uma gestão mais rigorosa dos recursos disponíveis, possibilitando fazer mais com menos, mantendo e elevando os padrões de competitividade.

A reforma organizativa em curso redefiniu as áreas estratégicas de organização do Sporting Clube de Portugal. O novo modelo de governação tem por base uma liderança forte assente na figura do seu Presidente, a quem compete superintender as diferentes áreas do Conselho Directivo, tendo a coadjuvar cinco Vice-Presidentes e cinco vogais, organizados em torno de



cinco Vice-Presidências: Comunicação, Marca e Reputação; Financeira; Expansão e Núcleos; Modalidades e Património.

O nosso compromisso é levarmos a cabo uma gestão com o máximo rigor, competência e empenho, colocando, como sempre fizemos, os interesses do Sporting Clube de Portugal acima de quaisquer outros.

O acordo celebrado com os nossos parceiros bancários é vital para o futuro do Sporting Clube de Portugal tal como o conhecemos. As políticas financeiras adoptadas são aquelas que se afiguram adequadas para a sustentabilidade do Clube e que permitem honrar os nossos compromissos financeiros e restabelecer a confiança na nossa Instituição.

A reforma do Sporting Clube de Portugal que estamos a levar a cabo com sensatez, realismo e credibilidade, permitem criar as condições necessárias para a sua sustentabilidade e crescimento.

A adopção de uma política de Recursos Humanos assente na meritocracia, com definição de objectivos e avaliação em conformidade, implementação de grelhas salariais de acordo com as funções realizadas e a realidade do clube e do país, são outros aspectos relevantes.

Trabalhamos para valorizar cada vez mais o papel e os benefícios de ser Sócio, para trazer de volta aqueles que por diversas vicissitudes deixaram de o ser, mas também para a captação de novos Sócios, sobretudo Sócios jovens.

Queremos potenciar e expandir a Marca Sporting Clube de Portugal que, a par dos Sócios, Adeptos e Simpatizantes, é o maior activo do Clube.

O Redesenho e reforço do mapa-mundi Sportinguista, com que nos comprometemos, quer em Portugal quer além-fronteiras, estão já em marcha. Estamos a reforçar a divulgação da marca Sporting, a sistematizar e georeferenciar todos os Núcleos Sportinguistas espalhados pelo Mundo com vista à sua consolidação e à sua ampliação.

A criação da Sporting TV enquanto instrumento privilegiado de relação com os sócios e de projecção dos valores e marca Sporting está em estudo num novo modelo que nos assegure a sua sustentabilidade presente mas também a futura.

O actual Conselho Directivo apresentou-se a sufrágio dos Sócios, salientando nos seus objectivos programáticos o respeito pelo ecletismo do Sporting Clube de Portugal e a necessidade de modalidades auto-sustentáveis.

Outros dos aspectos salientados foram a aposta na formação e nas modalidades em que a massa crítica permita competitividade, aproximação dos atletas dos sócios e núcleos, gerar sinergias entre modalidades, futebol incluído.

Tendo em vista obter-se a imprescindível sustentabilidade financeira do Clube, que necessariamente passa pela limitação dos custos operacionais obriga a que:

- As modalidades de carácter associativo terão de autonomamente encontrar meios financeiros que suportem os custos da sua actividade; e
- As restantes, financiadas directamente pelo orçamento do Clube terão, necessariamente, de reduzir os custos globais em honorários, despesas de funcionamento e deslocações e procurarem meios financeiros alternativos e complementares ao Sporting Clube de Portugal.



Como sempre afirmámos a voz é e será sempre dos Sócios, pelo que as obrigações para com eles, são sempre inquestionavelmente para se fazerem cumprir, seja em que situação for. Esta não é uma questão meramente estatutária, é para nós uma questão de honra.

Por isso o nosso compromisso de prestarmos informação regular, verdadeira e transparente, para que a cada momento os Sócios conheçam claramente a realidade do Clube, e para que possam intervir sempre esclarecidamente, e da forma que considerarem mais adequada.

A gestão rigorosa com que nos comprometemos exige realismo, coragem e determinação, mas também competência, uma liderança forte e uma equipa extremamente coesa. Mas tudo isto só poderá ter o êxito que todos pretendemos, para tornar o nosso Clube cada vez mais forte e competitivo, se reunir apoio dos melhores sócios do mundo, os Sócios do Sporting Clube de Portugal, em função de quem trabalhamos.

Exigimos e exigiremos sempre o respeito devido ao nosso Clube por parte de todas as entidades que com ele se relacionem ou queiram relacionar.

A nossa linha de conduta é de exigência, rigor e competência. O orçamento que aqui apresentamos é aquele que, no actual contexto, entendemos ser o que melhor serve os interesses do Sporting Clube de Portugal e o que pode contribuir para que mais rapidamente lhe devolver o lugar que por direito próprio é o seu, honrando o seu passado, vivendo com dignidade o presente, e que permita a sustentabilidade e sucesso futuros.

Trabalhamos dia-a-dia para um Sporting Clube de Portugal rigoroso, que optimize os recursos disponíveis e cumpra eficiente e eficazmente aquilo que todos os Sportinguistas esperam do clube que amam: Esforço, Dedicação, Devoção e Glória.

Pressupostos do Orçamento 2013/2014

Os pressupostos que serviram de base à elaboração do orçamento de exploração para o exercício 2013/2014 são os seguintes:

Pressupostos Gerais:

O SCP é o proprietário do Estádio e do Multidesportivo, embora tenha cedido os seus direitos de superfície à SPM.

Os seus rendimentos e ganhos são essencialmente os seguintes:

- Vendas do Jornal
- Totalidade das Quotização de Sócios;
- Inscrições nas Modalidades;
- Bilheteira das Modalidades e do Museu;
- Publicidade e Patrocínios do Jornal e Modalidades;
- Rendas, Alugueres e Concessão de Espaços;
- Subsídios e Donativos diversos.

Os seus gastos e perdas são essencialmente os seguintes:

- Pessoal e Atletas;
- Custos associados às Modalidades;
- Custos associados ao Multidesportivo e outras infraestruturas;
- Custos associados ao Jornal, Museus e Núcleos.

A exemplo de exercícios anteriores, o orçamento não reflete os ganhos ou perdas resultantes da participação do Clube em diversas sociedades.

Análise do Orçamento 2013/2014

Baseado nos pressupostos enunciados anteriormente, foi elaborado o Orçamento de Exploração para o exercício de 2013/2014, cujas rubricas analisamos de seguida:

RENDIMENTOS E GANHOS:

1. Vendas

Dizem essencialmente respeito a vendas e assinaturas do Jornal Sporting, tanto em formato impresso, como em formato electrónico.

2. Quotizações

Respeitam à totalidade das quotizações recebidas dos Sócios do Sporting Clube de Portugal, e a joias e 2^{as} vias de cartões de sócio. De realçar que no final do período anterior, 25% do valor das quotizações era entregue à Sporting SAD.

3. Inscrições nas Modalidades

A receita de inscrições nas modalidades e actividades orçamentada detalha-se da seguinte forma por modalidade:

Modalidade / Actividade	Inscrições	
	%	€
Natação	61,3%	900.280
Ginastica	24,5%	360.000
Artes Marciais	6,8%	100.000
Férias em movimento	1,9%	28.000
Ténis de Mesa	1,4%	20.000
Atletismo	1,1%	16.000
Tiro à bala	0,8%	12.000
Futsal	0,7%	10.000
Andebol	0,7%	10.000
Tiro com arco	0,6%	9.000
Xadrez	0,3%	4.500
Total	100,0%	1.469.780

4. Bilheteira e Bilhetes de Época

As receitas de Bilheteira dividem-se em receitas das modalidades - Andebol, Futsal (Bilheteira e Gamebox), e bilheteira do Sarau de Ginástica, conforme discriminado no seguinte quadro:

Bilheteira e bilhetes de época	Valor	
	%	€
Gamebox modalidades	19,8%	10.000
Bilhetes Futsal	39,6%	20.000
Bilhetes Sarau Ginástica	24,8%	12.500
Bilhetes Andebol	15,8%	8.000
Total	100,0%	50.500

5. Visitas e eventos

Esta rubrica inclui as visitas ao museu Mundo Sporting (40.000 €).

6. Publicidade e Patrocínios

As receitas de publicidade e patrocínios têm origem e são alocadas às diversas modalidades e serviços, conforme quadro seguinte:

Patrocinador	Total (€)	Comuns SCP	Jornal e outros meios	Futsal	Andebol	Atletismo	Outras Modalidades	Refacturação Grupo
CGD	1.200.000	52.000	-	150.600	150.600	-	-	846.800
UNICER	530.100	-	71.600	250.500	147.000	61.000	-	-
Ok Teleseguro	121.950	44.500	8.500	-	-	-	-	68.950
Outros patrocinadores	133.500	-	81.500	-	-	30.000	22.000	-
Total	1.985.550	96.500	161.600	401.100	297.600	91.000	22.000	915.750

7. Transmissões Televisivas

Esta receita respeita aos direitos de transmissão de jogos de Futsal.

8. Rendas e Alugueres, Condomínios, Concessão de Espaços e Direito de Superfície

Estas receitas estão discriminadas no quadro abaixo. Salienta-se no entanto, que parte delas são obtidas com empresas do Grupo Sporting e representam cerca de 3.826 milhares de Euros:

Rendas, alugueres e concessão de espaço	Valor (€)		
	Rendas	Condomínio	Dir. Sup.
Estádio e Multidesportivo	-	-	3.825.900
Bombas de gasolina	758.000	-	413.100
Complexo Alvalade XXI	-	268.000	-
Total	758.000	268.000	4.239.000

As receitas de Direitos de Superfície são proveitos diferidos ao longo da vida útil do contrato resultante de adiantamentos já recebidos, e que desta forma não representam um fluxo de caixa real no presente exercício.

9. Recuperação de Gastos

Esta rubrica compreende os gastos inicialmente suportados pelo SCP que são posteriormente repassados a outras empresas do Grupo, como se detalha:

Recuperação de gastos Grupo	Valor	
	%	€
Electricidade e água	62,8%	602.854
Trabalhos especializados	12,0%	115.000
Comunicações	9,8%	94.500
Renda e condomínio anexo EVA	5,0%	48.060
Relações Públicas	4,5%	43.540
Gabinete de Imprensa	3,1%	29.500
Outros gastos	2,8%	26.960
Total	100,0%	960.414

10. Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais

Estas receitas provêm donativos diversos concedidos ao SCP para apoio a diversas modalidades.

11. Subsídios ao Investimento

Esta rubrica diz respeito aos subsídios estatais à construção do estádio já recebidos e que são reconhecidos anualmente como proveitos, ao longo da vida útil do Estádio. Desta forma, este proveito não representa um fluxo de caixa no presente exercício.

GASTOS E PERDAS

12. Equipamento Desportivo

Os gastos com equipamento desportivo repartem-se da seguinte forma pelas modalidades:

Equipamentos desportivos	Valor	
	%	€
Futsal	25,9%	48.500
Multidesportivo e comuns	18,7%	35.000
Modalidades Olímpicas	10,7%	20.000
Atletismo	8,0%	15.000
Andebol	5,3%	10.000
Artes Marciais	1,6%	3.000
Natação	1,3%	2.500
Ténis de Mesa	0,8%	1.500
Tiro com arco	0,5%	1.000
Ginastica	0,2%	450
Out modalidades	26,7%	50.000
Total	100,0%	186.950

13. Vigilância e Segurança

Estes gastos respeitam essencialmente à segurança das instalações do Clube, do Multidesportivo, à realização de Assembleias Gerais do Clube e ainda a jogos e provas das modalidades.

14. Organização de Jogos

Estes gastos referem-se aos suportados na organização de jogos das modalidades, nomeadamente custos contratação de *stewards*, policiamento e bombeiros.

15. Limpeza

Estes gastos respeitam essencialmente à limpeza das instalações do Clube, do Multidesportivo e do Museu.

16. Tipografia

Estes gastos respeitam essencialmente à impressão do Jornal Sporting e à impressão do Relatório e Contas Anual do Clube.

17. Manutenção de Redes e Infraestruturas

Esta rubrica inclui, essencialmente, todos os gastos com o funcionamento, manutenção e conservação do Multidesportivo e Mundo Sporting, como se detalha:

Manutenção de Redes e Infraestruturas	Valor	
	%	€
Assistência técnica	40,9%	67.839
Manutenção de elevadores	6,9%	11.443
Aquecimento, ventilação e AC (AVAC)	31,8%	52.610
Sistemas de comunicação e som	3,7%	6.100
Sistemas de segurança electrónica	16,7%	27.680
Total	100,0%	165.672

18. Estádio-Rendas e Condomínios (Grupo)

Esta rubrica inclui todos os gastos com rendas e condomínios debitados pela SPM (Grupo), que detém os respectivos direitos de superfície, pela utilização de espaço tanto no Estádio como no Multidesportivo:

Estádio-Rendas e Condomínios (Grupo)	Valor	
	%	€
Multidesportivo	68,8%	451.943
Órgãos Sociais	6,4%	42.073
Centro de Dia	9,6%	63.017
Outros espaços	15,2%	99.656
Total	100,0%	656.689

19. Catering e Estacionamento

Estes gastos respeitam essencialmente ao desconto de estacionamento dos sócios utilizadores do Multidesportivo (70.000€) e ainda ao catering e estacionamento em eventos especiais (assembleias gerais, atribuição de medalhas a sócios e outros eventos – 47.000€).

20. Electricidade, Água e Combustíveis

Respeita a totalidade custos de electricidade, água e combustíveis suportados pelo SCP, essencialmente referente ao Complexo Alvalade XXI. Parte dos gastos desta rubrica são recuperados junto da SPM (602.854€) e do condomínio do Complexo Alvalade XXI (265.000€).

21. Rendas e Alugueres (excluindo Grupo)

Os gastos incluídos nesta rubrica são os seguintes:

Rendas e Alugueres (excluindo Grupo)	Valor	
	%	€
Instalações desportivas	10,8%	167.000
Instalações não desportivas	3,9%	60.490
Equipamentos	0,7%	11.500
Aluguer de viaturas	0,9%	13.950
Outros	3,2%	50.000
Total	19,6%	302.940

22. Portes Postais e Comunicações

Esta rubrica respeita essencialmente a gastos com correspondência a sócios, expedição do Jornal Sporting, despesas de comunicação (telefones fixos, telemóveis e internet). De referir que parte destes custos são recuperados a outras empresas do Grupo (94.500 €).

23. Seguros

Inclui seguros para acidentes pessoais de atletas de Modalidades, seguros de responsabilidade civil e doença.

24. Deslocações e Estadas

Esta rubrica diz respeito essencialmente às modalidades e outros departamentos do Sporting:

Deslocações e estadas	Valor	
	%	€
Andebol	20,1%	54.000
Futsal	14,9%	40.000
Atletismo	11,2%	30.000
Natação	12,1%	32.500
Ténis de Mesa	6,7%	18.000
Artes Marciais	4,7%	12.500
Serviços Comuns Modalidades	7,8%	21.000
Outras modalidades	9,9%	26.700
Outros departamentos	12,5%	33.673
Total	100,0%	268.373

25. Comissões

Esta rubrica respeita a comissões referentes a cobranças de quotas e inscrições de novos sócios (103.000 €) e ainda pela cobrança e angariação de assinaturas do Jornal Sporting (6.000€).

26. Honorários

Esta rubrica compreende os seguintes honorários:

Serviços Comuns Clube	77.003 €
Modalidades	2.105.013 €

Os honorários das Modalidades dizem respeito a atletas e encontram-se repartidos pelas mesmas na **Nota 33**.

27. Contencioso e Notariado

Esta rubrica respeita a gastos judiciais e de notariado estimados.

28. Conservação e Reparação

Esta rubrica respeita a uma estimativa de revisões e reparações de viaturas de serviço e de outras reparações a efetuar em instalações e equipamentos.

29. Publicidade e Propaganda

Esta rubrica inclui os gastos com a incorrer em campanhas de angariação de novos sócios a incorrer em 2013/2014.

30. Trabalhos Especializados

Esta rubrica inclui essencialmente os trabalhos especializados da seguinte natureza:

Trabalhos especializados	Valor	
	%	€
Apoio e instrução de Modalidades	20,7%	54.200
Agência de comunicação	26,4%	69.000
Auditoria financeira	21,0%	55.000
Consultoria fiscal	6,9%	18.000
Consultoria financeira	22,9%	60.000
Outros	2,1%	5.500
Total	100,0%	261.700

Parte destes custos com trabalhos especializados é recuperado a outras empresas do Grupo Sporting.

31. Artigos para Oferta

Os gastos incluídos nesta rubrica são essencialmente galhardetes e lembranças de jogos entre clubes, e emblemas de sócios com 25 e 50 anos de associado do clube.

32. Recuperação de Gastos Grupo

Esta rubrica inclui os gastos recuperados junto do SCP, suportados directamente pelas diversas empresas do Grupo, utilização de recursos humanos afectos a outras empresas do Grupo mas que prestam também serviços ao Clube, bem como contrapartidas de patrocínios obtidos pelo Clube. São essencialmente os seguintes:

Recuperação de Gastos Grupo	Valor	
	%	€
Contrapartida patrocínio CGD	54,7%	846.800
Contrapartida patrocínio Ok Teleseguro	4,5%	68.950
Recursos partilhados	32,3%	500.000
Energia térmica	8,3%	127.920
Outros	0,3%	4.500
Total	100,0%	1.548.170

33. Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal são analisados conjuntamente com os honorários e discriminados no quadro seguinte:

Gastos com Pessoal 2013/2014	Gastos com Pessoal	Honorários	Total €	% Total
Futsal	41.907	667.000	708.907	25,0%
Andebol	40.138	467.033	507.171	17,9%
Natação	49.023	346.780	395.803	13,9%
Atletismo	30.000	295.700	325.700	11,5%
Ginastica	33.205	160.000	193.205	6,8%
Artes Marciais	-	43.000	43.000	1,5%
Ténis de Mesa	-	40.000	40.000	1,4%
Modalidades Olímpicas	-	35.000	35.000	1,2%
Outras modalidades	-	20.500	20.500	0,7%
Serviços comuns Modalidades	60.923	30.000	90.923	3,2%
Outros serviços comuns Clube	403.527	77.003	480.530	16,9%
Total	658.723	2.182.016	2.840.739	100,0%

34. Quotizações e inscrições em competições

Esta rubrica compreende gastos com quotizações e inscrições em competições das modalidades.



35. Amortizações

Nesta rubrica estão incluídos 3.700 milhares de Euros referentes ao Complexo Alvalade XXI (Estádio + Multidesportivo).

36. Provisões do exercício

Esta rubrica respeita à provisão estimada para pensões de reforma.

37. Gastos e Perdas Financeiras

Os montantes estimados nesta rubrica respeitam a juros suportados e outros custos financeiros.

Orçamento 2013/2014	€	Nota
Rendimentos e Ganhos		
Vendas	180.000	1
Quotizações	5.700.000	2
Inscrições Modalidades	1.469.780	3
Bilheteira e bilhetes de época	50.500	4
Visitas e eventos	40.000	5
Publicidade e patrocínios	1.985.550	6
Transmissões televisivas	25.000	7
Rendas, alugueres e concessão de espaços	5.265.000	8
Recuperação de gastos	960.414	9
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	14.500	10
Subsídios ao investimento	358.158	11
Total Rendimentos e Ganhos	16.048.902	
Gastos e Perdas		
Equipamento desportivo	186.950	12
Vigilância e segurança	214.899	13
Organização de Jogos	35.500	14
Limpeza	121.612	15
Tipografia	65.000	16
Manutenção de Redes e Infraestruturas	165.672	17
Estádio-Rendas e Condomínios (Grupo)	656.689	18
Catering e Estacionamento	110.000	19
Electricidade, Água e Combustíveis	1.095.266	20
Rendas e Alugueres (excluindo Grupo)	302.940	21
Portes Postais e Comunicações	234.520	22
Seguros	94.200	23
Deslocações e Estadas	268.373	24
Comissões	109.000	25
Honorários	2.182.016	26
Contencioso e notariado	10.000	27
Conservação e reparação	121.900	28
Publicidade e propaganda	492.000	29
Trabalhos especializados	261.700	30
Artigos para oferta	30.000	31
Recuperação gastos Grupo	1.548.170	32
Outros fornecimentos e serviços externos	161.800	
Total fornecimento e serviços externos	8.468.206	
Remunerações fixas	545.285	
Encargos sobre remunerações	108.949	
Outros custos com pessoal	4.489	
Gastos com pessoal	658.723	33
Quotizações e inscrições em competições	109.000	34
Impostos	40.000	
Outros custos operacionais	600	
Total Outros custos operacionais	149.600	
Amortizações e depreciações do exercício	3.715.316	35
Provisões do exercício	200.000	36
Total custos operacionais	13.191.844	
Gastos e Perdas de Financiamento	2.000.000	37
Total Gastos e Perdas	15.191.844	
Resultado operacional	2.857.058	
Resultado líquido do período	857.058	
Cash-flow operacional	2.175.215	
Cash-flow líquido do período	175.215	



**PARECER DO CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL
SOBRE O ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 1 DE JULHO DE
2013 A 30 DE JUNHO DE 2014**

Exmos. Senhores Consócios,

O Conselho Fiscal e Disciplinar analisou o Orçamento e Plano de Atividades elaborado pelo Conselho Diretivo e obteve as informações e os esclarecimentos considerados necessários para a emissão do presente parecer.

Com base na análise efetuada, o Conselho Fiscal e Disciplinar constatou que o Orçamento e Plano de atividades do Sporting Clube de Portugal para o exercício de 1 de Julho de 2013 a 30 de Junho de 2014, cumpre as disposições estatutárias em vigor razão pela qual propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral de Sócios.

Lisboa, 20 de Junho de 2013

O CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR

PRESIDENTE

Jorge Bacelar Gouveia

VICE-PRESIDENTE

Nuno Marques

VOGAIS

Óscar Figueiredo

Vicente Caldeira Pires

Vítor do Vale

Miguel Fernandes

Jorge Gaspar



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL SOBRE O ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 1 DE JULHO DE 2013 A 30 DE JUNHO DE 2014

Exmos. Senhores Consócios

O Conselho Fiscal e Disciplinar analisou o Orçamento e Plano de Actividades elaborado pelo Conselho Directivo e obteve as informações e os esclarecimentos considerados necessários para a emissão do presente parecer.

Com base na análise efectuada, o Conselho Fiscal e Disciplinar constatou que o Orçamento e Plano de Actividades do Sporting Clube de Portugal para o exercício de 1 de Julho de 2013 a 30 de Junho de 2014, cumpre as disposições estatutárias em vigor razão pela qual propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral de Sócios.

Lisboa, 20 de Junho de 2013

O CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR

Jorge Bacelar Gouveia

Nuno Silvério Marques

Óscar Machado de Figueiredo

Vicente Caldeira Pires

Vitor Bizarro do Vale

Miguel Almeida Fernandes

Jorge Barbosa Gaspar